

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 19 DE JUNHO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 25

Constituição dos Filhos do I. Coração de Maria



PARA a virtude, o mesmo que para qualquer negocio, não ha cousa que tanto multiplique e melhore os lucros, diminuindo as difficuldades, como o bom methodo. Por isto, compendiando o dito até aqui, vamos riscar um para os Filhos do I. C. de Maria que, segundo os *Estatutos e Manual do Archiconfrade*, ainda mais poderá particularizar cada um, segundo o seu fervor e circunstantias especiaes.

Cada dia. I *Devoções.* Muito embora a "Obrigaçào seja antes que a Devoçào" difficultosamente se cumpre esta sem aquellas, pois são como suas azas, pés e mãos para voar e agir. Não hão de ser muitas, mas tão bem repartidas, que vos levem a cumprir aquillo de Jesus: "Sempre orar, nunca esmorecer:" De manhã o offerecimento dos pensamentos palavras e obras; de noite, o exame e contriçào; no melhor tempo possivel o santo Terço e por toda parte e occasião fallar com Maria, com vosso Anjo da Guarda etc.

II *Obrigações.* Capacitar-se quanto possivel que o trabalho é apenas o cumprimento da Divina Vontade, e a melhor penitencia de nossas culpas

passadas e freio para as que podem advir... Pode-se tambem facilmente converter toda occupação em oração como aconselha o grande Apostolo: "Quer comais ou bebeis ou fazeis qualquer outra cousa, tudo fazei á maior gloria de Deus" (I. Cor. X-31) ou em nossa linguagem: *Tratemos de fazer tudo em Maria, com Maria, por Maria, para Maria, nada e nunca sem Maria.*

III. *Refeições.* Na escolha de manjares e modo de tomal-os, lembremos o que faria N. Mãe.

IV. *Recreações.* Moderadas e com boa escolha de companheiros, exercitando nellas as Obras de Misericordia.

V. *Economia.* Não malgastar o que Deus dê; virá a enfermidade e o mendigo que precisam ser contemplados, e não ha que esperar restituição do luxo, vaidade ou preguiça.

VI. *Descanço.* Nem demais nem de menos, segundo a saude e occupações, lembrando que quem não trabalha, não tem direito a comer nem a descansar.

Cada Semana. Receber os Stos. Sacramentos e assistir aos Cultos religiosos.

Cada mez. Escolher dia para o Retiro espiritual com algum livro que dê as meditações e exames, como o *Caminho Recto* ou *Manná* (anunciados na «Ave Maria.»)

Cada anno. Alguns dias de Exercícios Espirituaes, com um bom director e nelles confissão geral desde a ultima.—Outras muitas industrias espirituas ensina Maria a seus *dilectos*, tanto que sejam diligentes em escutal-a.

MACHABEU.

Exposição da Doutrina Christã

Condições da oração

Confiança

A humildade não deve ser de tal sorte que enfraqueça a confiança com que havemos de pedir a Deus. O Senhor se compraz naquella alma que, prevenida pela humildade, aproxima-se d'elle para pedir-lhe com confiança. Tão necessaria é esta virtude a quem ora, que o Apostolo São Tiago não duvida em asseverar que o homem que pede sem confiança é semelhante ás vagas do mar, que, empurradas pelo vento, são levadas duma a outra parte; e assim, não espere conseguir de Deus coisa nenhuma. E isto é com toda justiça. Oração sem confiança é uma coisa inexplicavel. Diremos que não merecemos receber favores do Céu? Sem duvida é assim, e o mesmo confessam bem os Santos, e comtudo oravam com confiança. Imaginamos que Deus não pode conceder-nos as coisas boas que pedimos? Então negamos sua omnipotencia. Ou que não quer? Então offendemos sua bondade. Longe de nós, christãos, a desconfiança.

Esta explicar-se-ia, si esperassemos favores da generosidade dos homens; mas esperando-os da generosidade de Deus, não se comprehende. E' Elle um pae carinhoso, que nos ama com maior ternura que todos os paes amaram seus filhos. Elle está sempre prompto para ouvir-nos favoravelmente e espera apenas que não ponhamos empecilhos ao desejo que tem de fazer-nos felizes. Jesus Christo dirigiu uma muito energica reprehensão a todos aquelles que não punham completa confiança no seu Pae celeste. Si algum de vós, dizia, pedir pão ao seu pae, acaso lhe dará uma serpente? Ou si pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, si vós sendo maos, sabeis dar a vossos filhos coisas boas, muito mais vosso Pae celeste dará bom espirito áquelles que lho peçam. Sabendo, pois, que é immensa a caridade de nosso Pae, apresentemo-nos perante Elle e peçamos-lhe com confiança humilde e filial, e não duvidemos que nos dará, ou aquillo mesmo que pedimos, ou, si não for conveniente para nossa salvação, outra coisa melhor que nos convenha.

DR. G. M.

A carta de um exilado

Temos o prazer de inserir em nossas columnas a carta de um illustre exilado e martir da fé, o exmo. sr. André Szeptickyi, arcebispo-conde de Lemberg, na Galicia, sequestrado e internado pelos russos em Kursk. O governo russo, contando antes de tempo com a victoria final, puzera na cathedral rutena metropolitana de Lemberg o arcebispo scismatico Eulogio de tal... A carta é dirigida ao P. Raphael Krinickyi, redactor do «Missionario do Brasil», em Prudentopolis, estado do Paraná.

Kursk 4 de Março de 1915.

Querido Padre Raphael!

Estava para responder-lhe ás suas cartas; eis que chega-me ás mãos uma outra do dia 25 de Janeiro (sendo aquellas endereçadas para Nyznyj Novgorod; quem sabe extraviaram-se ou ainda estão em viagem.) Eu aqui recebi as cartas depois de tres mezes.

Não tenho palavras para agradecer-lhe pelas sinceras cartas e pelo optimo coração, que tem V. Rma. para commigo. Agradeço tambem as noticias de Croacia; nem eu, nem os Padres de Lemberg e de Galicia sabemos onde se achava o Padre Malicky. Todos os Padres estão na propria casa (?) P.e Vitalio, P.e Jacob e P.e Mazirievicz estão aqui em algum logar (1); mas não sei onde, pois não tenho relações com elles.

Aqui (na Russia) ha sacerdotes, mas não em Kursk (2). Commigo não tenho sacerdote algum, apenas está um rapaz. Não sei como posso agradecer-lhe as orações, as cartas e a sua amizade. Todos os dias peço a Deus por V. Rma., por todos dahi e por todos, para que sejamos bons testemunhos de Jesus Christo.

Eu vivo—e com saude! leio muito: tenho as obras de São Basilio Magno, e a Sagrada Escrip-tura; *mas me é muito triste, que não posso sahir de casa e não posso confessar-me.*

Mas Deus é bom!

Muitas cartas perdem-se, mesmo sendo registradas. Em breve escreverei de novo. Por emquanto desejo-lhe Boas Festas da Ressurreição! Christos woskres! (3)

Dahi a tres semanas é quinta feira santa, a carta chega tarde.

Saudo e abraço cordialmente a todos; e ainda uma vez de coração agradeço.

† André—Metropolita.

(1) N. da R. do «Missionario no Brasil.» Como prisioneiros da Russia.

(2) Id. Como prisioneiros.

(3) Id. Isto é, Christo resuscitou.

A synthese eucharistica

e o valor do sacrificio

O abysmo continuaria sendo igual, a distancia immensa, infinita. Como dar culto de gratidão, de agradecimento e adorar o Ser infinito, o Ser dos seres, si somos um átomo que se perde nas fronteiras do nada? O homem, apesar de ser o rei da criação visivel; o anjo, apesar de ser rei da criação invisivel, não podia chegar até Deus: o finito não pode chegar até o infinito, e foi necessario que o infinito se abaixasse até o finito e que Deus se fizesse homem: e quando se fez homem e se deu como manjar ao homem e se offerem como victima, então houve já um culto adequado, porque o unico tributo e holocausto digno de seu ser era Elle mesmo. (Applausos).

E dizia eu a meu contradictor: buscai nos annaes de todos os povos uma religião que tenha suspeitado cousa semelhante; querer dar a Deus culto pelo mesmo Deus; querer dar-lhe um culto de valor infinito: isso sahe dos limites da razão, está acima da razão e a razão o demonstra. (Muito bem.)

Por esta razão, o centro de todos os dogmas christãos, a essencia do catholicismo é o sagrado dogma da Eucharistia: e necessario foi que viessem aquellas heresias modernas, atacadas já do virus racionalista, para se atreverem contra esse dogma, pois nas heresias da Edade Media (tirante algum que morreu crente, como Berengario) não encontrareis negado esse dogma. Levantavam-se contra todos os dogmas, mas havia um certo pavor sagrado que aos mesmos heresiarcas fazia curvar deante do Tabernaculo, pavor que era demonstração indirecta de estar ahí Deus, occulto pelos accidentes eucharisticos. E dá-se o caso de permanecer o dogma na heresia grega, como um protesto contra as negações protestantes que vieram muitos seculos depois. Si olhais a Igreja catholica no decurso de sua historia e na hora presente, vel-a-eis extendida por todos os Continentes, informando todas as raças, fallando todas as linguas, porque para ella não ha fronteiras naturaes, não existe nem o rio, nem a cordilheira, nem o mar, penetra-o tudo, é a organização universal mais vasta que conheceram os homens, e faz quasi dois mil annos que está de pé, e desde que sahio das catacumbas tingida em sangue, até que chegou a dominar os solios e a salvar a Europa e informar toda a civilização, essa Igreja que vive em controversia e luta perpetua que nunca cessou, porque não descançou um só dia, si a examinais no conjunto de sua duplice jerarchia de jurisdicção e de ordem, terminadas no vértice do Pontificado, que observais? Olhai-a com attenção, e vereis que ou sombreada pelas tempestades da perseguição ou illuminada pelos resplendores do triumpho, ou sacudida pelo tufão da impiedade e pela marulhada da revolução, é immensa, gigantesca custodia em cujo centro está Deus vivo, sobre

a ara do altar onde se immola o sacrificio incruento, offerecido todos os dias pela humanidade regenerada. (Grandes applausos).

VASQUEZ DE MELLA,

Deputado ao Parlamento hespanhol.



IRREVERENCIAS

Já de ha alguns annos, um aparentemente modesto funcionario da Bibliotheca Nacional, mas realmente «viuvo alegre» no realejo de sua campanha anti-catholica, se vem fazendo notar por seu atrevimento, no roda-pé do *Jornal do Commercio*, em que desvantajosamente para os leitores substituiu num cochilo do methodista J. C. Rodrigues o chronista antigo, o espirituoso Urbano Duarte. Esse senhor, de espirito a tanto por semana, usa firmar suas estiradas e pontilhadas charrices com as iniciaes C. A., que ao primeiro exame do contexto logo se traduzem: *Calino Acacio*, mas que a justiça historica manda registrar que exprimem coisa aliás não muito dissemelhante em valia: *Constancio Alves*.

Que Constancio Alves d'A semana do *Jornal* tenha realmente graça, leitor seu não ha que siquer o suspeite; que tenha atrevimento, não ha nenhum que o negue; que tenha criterio, todos o contrario attestarão até mesmo em cartorio, si necessario fôr.

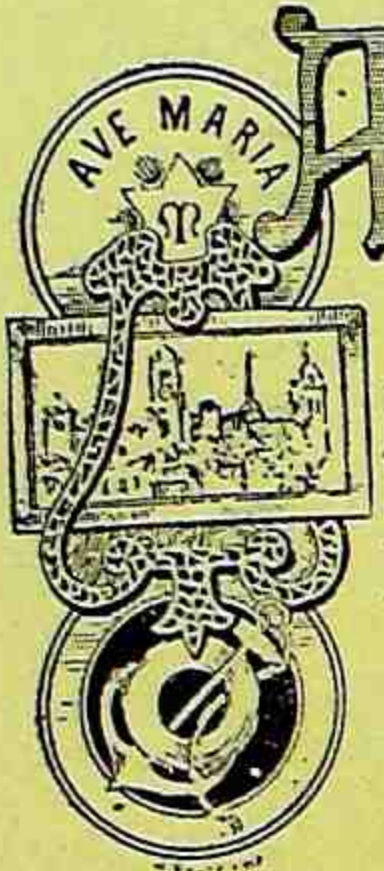
No folhetim do *Jornal* de quinta-feira, 3 de Junho, mais uma vez se o demonstra á evidencia. Constancio pilheia com a guerra européa — o que tem sido permitido aliás a quanto escrevinhador por ahí dispõe de uma centena de linhas em folhas de gazetas — e pretende metter mais uma vez á bulha Deus e o Papa, num chasqueio insultuoso aos catholicos que assignaram o jornal em que *clown anticlericaleiro* piruéta.

Piruéta com pretenções eternamente trocadilhescas, mas nem sempre. — ou melhor: nunca, felizes. — Exemplo, na mesma chronica que cito. Refere-se a Verdi, recorda a velha acrostiquice que lhe dá ás syllabas sentido prophético para o *Vittorio Emmanuele Re d'Italia* (V-E-R-d'I), coisa que qualquer ledôr de almanacks conhece; e para fazer espirito proprio logo descêe na sandice, completando o trecho: «Ora, quem assim desde a pia baptismal, ainda sem falar, já com tamanha eloquencia manifestava o seu patriotismo...» (O' Constancio! Pois então era Verdi o nome recebido pelo grande maestro italiano na Pia Baptismal? Em teus profundos estudos historicos, jornalisticos, musicas e pilhericos nem siquer jamais descobristes que o nome então recebido pelo grande musico foi o de Giuseppe — que tu aliás podes traduzir varnaculamente em José, ou capadoçalmente em *Juca* ou *Zéca*?)

Constancio Alves, em sua preocupação espiriteira de soldo semanal e producção hebdomadariamente forçada, claudicou. Não pela primeira, nem pela millesima, nem pela ultima vez. Sua graça padece de capenguice incuravel e vitalicia. Não ha cural-o, que em todas as suas chronicas mais chronico se lhe demonstra o mal. E nós todos que por desfatio lêmos o C. A. do porão da 1.ª pagina do *Jornal*, já estamos acostumados a isso.

Coisa porém ha, a que igualmente nos quer acostumar Constancio, cuja insistencia se vos vae tornando mais que enfadonha, insupportavel — e é «aquella coisa» de sua atrevida e renitente investida grosseira contra o Papa e a Igreja — que nós os catholicos veneramos, servimos e obedecemos de alma e coração, e que o camondongo do porão do *Jornal* forçosamente ha de respeitar, seja de que maneira fôr.

CONGRESSO EUCARISTICO DE SÃO PAULO



AS ADHESÕES do emmo. cardeal Arcoverde e do exmo. sr. Arcebispo Primaz foram eficazes, vindo pessoalmente a tomar parte nas solemnidades do Congresso. A' recepção desses eminentes Prelados da Igreja, no dia 4, ás 9 horas, assistiram na estação da Luz os exmos. srs. Arcebispo de S. Paulo; d. Joaquim Vieira, Arcebispo titular de Cirrho; d. Lucio, Bispo de Botucatú; d. Xisto, Bispo titular de Bethsaida; revmo. Abbade de S. Bento; revmos. Vigarios Geraes de S. Paulo e Taubaté; dr. Washington Luiz, prefeito municipal, representantes do Cabido Metropolitano, do Governo do Estado, das Congregações, das Irmandades e dos collegios catolicos, e de muitas paróquias e irmandades religiosas, muitos membros do clero secular e regular e grande multidão de povo que veio encher a estação, apesar do mau tempo que precedera a hora da chegada.

Ao meio dia realizaram-se de novo as sessões particulares. Na primeira secção o sr. commendador Gabriel Cotti propoz e recomendou a sua tése: «A visita do Smo. Sacramento, homenagem de amor, de reparação e de gratidão». A seguir o dr. Carlos de Andrade, leu a tése defendida pelo dr. Haroldo do Amaral, ausente por incomodo de saude, e que tratava sobre «A adoração do Smo. Sacramento nas casas de educação».

Na segunda secção o revmo. d. Amaro Van Emelen, Prior do mosteiro de S. Bento, nesta capital, tratou sobre «A comunhão dos adultos e pessoas rudes» e o revmo. P. Henrique Mourão, director do Liceu do Coração de Jesus, illustrou os assistentes sobre «A confissão e a comunhão frequentes nas casas de educação».

No terceira secção o revmo. conego Pereira Barros tratou sobre «A formação dos coroinhas», e o revmo. fr. Luis de Sant'Anna, da Ordem dos Capuchinhos, sobre «A comunhão dos enfermos».

O emmo. sr. Cardeal Arcoverde foi muito visitado no palacio archiepiscopal de S. Luiz, onde se achava hospedado, sendo uma das primeiras visitas a do cap. Afro Marcondes, em representação do presidente do Estado.

A' noite do dia 4 celebrou-se a segunda sessão solemne sob a presidencia do exmo. sr. d. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Primaz, e dos exmos. srs. Arcebispo Metropolitano, Bispos de Campinas, Botucatú e de Betsaida e outras dignidades ecclesiasticas. A assistencia foi mais numerosa que no dia anterior, achando-se na primeira fila de cadeiras cinco srs. ministros do Tribunal de Justiça, drs. Pinto de Toledo, Whitaker, Moritz-Sohn, Campos Pereira e Primitivo Sette, no-

meados pelo seu presidente para representar o dito Tribunal em todas as solemnidades do Congresso.

Foi iniciada a sessão com o canto do Credo por todos os assistentes.

O sr. Gabriel Cotti leu o telegrama do exmo. sr. Nuncio Apostolico, que transmittia a bençam do Santo Padre a todos os Congressistas. O telegrama foi ouvido de pé e aclamado entusiasticamente.

Foram comunicadas adhesões do exmo. sr. Bispo de Ribeirão Preto e de muitas paróquias e instituições catolicas de S. Paulo e Minas.

Foi primeiro e muito apreciado orador o dr. Furtado de Menezes, que trazendo adhesões cordiaes dos católicos de Minas, discorreu oportunamente sobre «A educação eucaristica na familia, na escola, no catecismo».

O dr. Carlos de Andrade leu depois as conclusões das sessões particulares.

A segunda tése: «A Eucaristia e as vocações sacerdotaes» desenvolvida de um modo magistral e ao mesmo tempo commovente, pelo revmo. P. Alberto Teixeira Pequeno, Reitor do Seminario Provincial de S. Paulo.

Seguidamente o revmo. dr. Conego Martins Ladeira, Secretario Geral da Archidiocese, mostrou as relações entre «A Eucaristia e Maria Santissima», tése de grande interesse para os verdadeiros devotos de Nossa Senhora, pois a devoção legitima não pode existir sem o catholicismo integro que exige o culto da Sda. Eucaristia pela sua principal manifestação que é a comunhão frequente.

Muitos aplausos e simpatias coroaram o discurso do douto dissertante.

Dirigiu por fim sua palavra aos Congressistas o exmo. sr. Arcebispo Primaz da Bahia, que honrando com grande gentileza a cidade de S. Paulo, lembrou a primeira reunião do Episcopado Brasileiro da qual resultou a feliz orientação e progressiva directriz que tem regulado o movimento católico do Brasil desde os dias aziagos em que se iniciou a separação da Igreja e do Estado. Essa reunião episcopal teve lugar em S. Paulo, no anno 1890, no Seminario Episcopal, e a ella assistiu o exmo. orador, sendo bispo eleito do Pará. S. excia. elevando a importancia deste Congresso Eucaristico, ponderou fundadamente que se podia chamar não só archidiocesano de S. Paulo, mas ainda brasileiro, e espera que ha de trazer imensos beneficios para S. Paulo e para todo o Brasil.

No dia 5, ao meio-dia, reuniram-se novamente nas respectivas salas os congressistas das sessões particulares. Na primeira secção o revmo. dr. Archibaldo Ribeiro, secretario do exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo tratou do «Santissimo Sacramento e a Obra dos Tabernaculos», e na segunda o dr. Carlos de Andrade sobre as «Obras de perseve-

rança, sobretudo eucarísticas para os ex-alunos dos catecismos e collegios católicos», e na terceira o revmo. P. Estevam Maria, da Congregação Redentorista, falou sobre «O Santo Sacrifício da Missa».

A terceira sessão publica, pelo numero e pela qualidade dos assistentes, foi imponentissima. A concorrência foi enorme, enchendo completamente o salão e as galerias e tendo que deixar de assistir muitas pessoas á reunião por falta de espaço.

Ocupou a presidencia o emmo. sr. Cardeal Arcoverde, tendo a seu lado os exmos. srs. Arcebispo Primaz da Bahia, Arcebispo de S. Paulo, Arcebispo titular de Cirrho e Bispos de Campinas, Botucatu, Coritiba e Betsarda, aos quaes chegavam-se diversas dignidades eclesiasticas.

Cantou-se o *Credo* e logo o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano comunicou ao Congresso o telegrama em que o emmo. sr. Cardeal Gasparri, Secretario de Estado de S.S. Bento XV, participa que o Santo Padre de novo abençoa o Congresso e concede indulgencia plenaria a todos os que confessados e comungados tomassem parte nos actos do Congresso.

Após uma saudação do emmo. sr. Cardeal por mons. Benedicto de Sousa, presidente efectivo do Congresso, foram lidas mais adhesões, entre ellas a do exmo. sr. Bispo de Pelotas, da parochia de Nazareth, estado de Pernambuco, e de outras parochias e entidades religiosas. O sr. Cotti leu tambem a lista das igrejas desta archidiocese em que mensal ou semanalmente ha Laus-perenne ou exposição do Smo. Sacramento, podendo-se afirmar que são quasi todas aquellas em que se celebra missa diaria.

Iniciou a serie dos discursos com eloquencia, doçura e piedade o revmo. sr. Conego Benedicto Marinho, da archidiocese fluminense, tratando da «Eucharistia, os operarios e a juventude», fazendo salientar uma interessante conclusão do Congresso Eucaristico de Bruxellas «Os progressos do socialismo estão na razão inversa do numero de comunhões». O orador recomendou as atenções do Congresso á admiração e agradecimentos dos catholicos ás gentis e religiosas operarias da Obra dos Tabernaculos, saidas de importantes familias de S. Paulo.

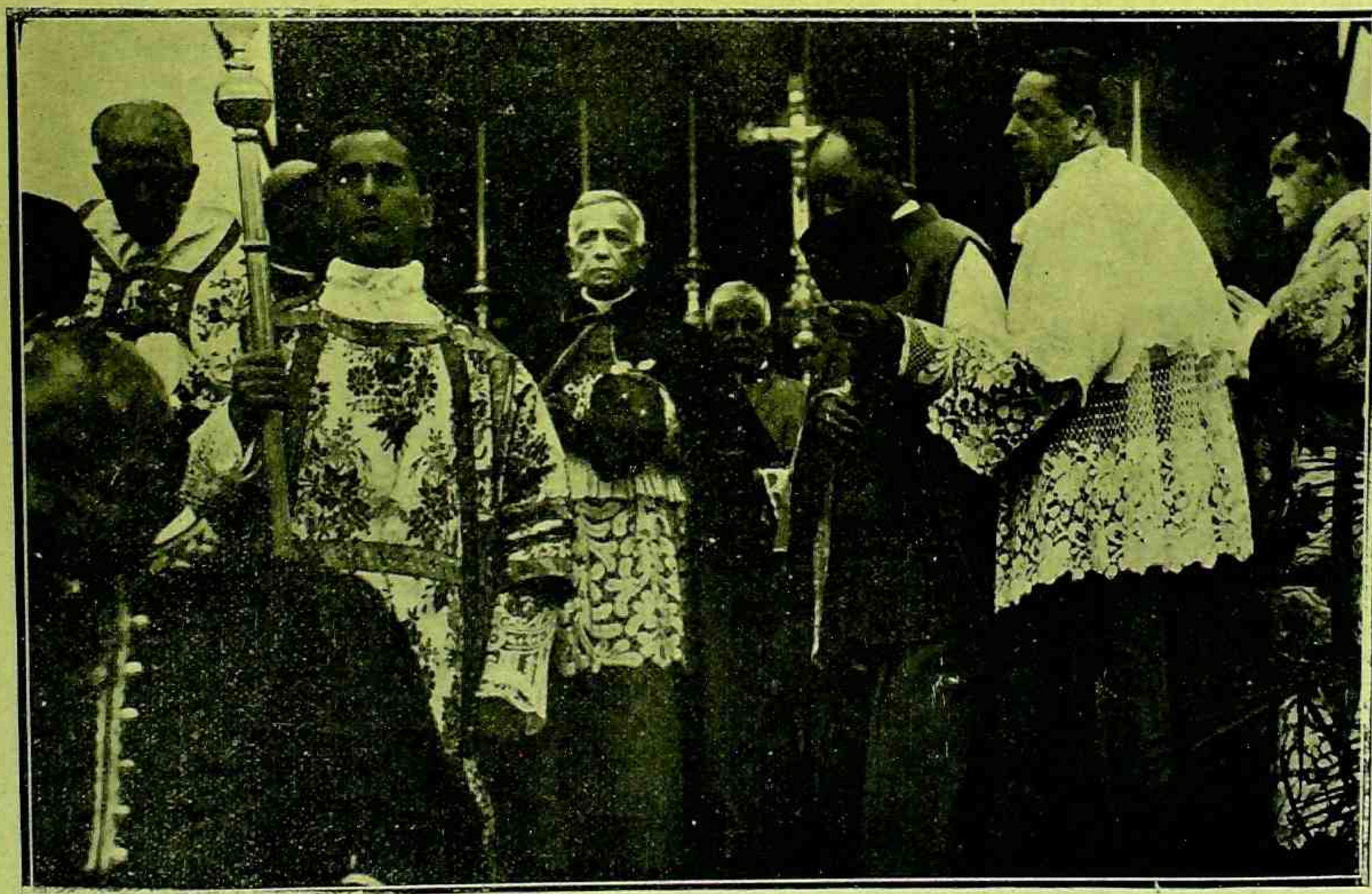
Subiu depois á tribuna o revmo. conego Juvenal Köhly, digno vigario de Santos, que fez oportunissimas considerações sobre «A Eucharistia e a cura de almas», muito agradando á concorrência com a relação dos reparos que diversas classes do povo costumam opôr á recepção e frequencia dos santos Sacramentos.

Seguidamente o revmo. mons. Rangel, da archidiocese do Rio, dissertou sobre «A Eucharistia e a vida sobrenatural» elevando-se a considerações filosoficas.

Finalmente o dr. Eurico Drummond Costa, presidente da Associação dos Antigos Alunos Salesianos, deu conta, em bello discurso das «Obras Eucaristicas, na archidiocese: estatistica e relatório».

Verificou-se que houve 350.000 comunhões paschaes, sendo 400.000 só na capital e durante o resto do anno umas 900.000.

Falou finalmente, encerrando os trabalhos das sessões o presidente do Congresso e da Confederação mons. Benedicto de Sousa, fazendo as merecidas homenagens á memoria de Pio X, Papa da



Missa campal na esplanada da Sé por ocasião do encerramento do Congresso Eucaristico de S. Paulo.
Emmo. sr. Cardeal Arcoverde
chegando ao local onde ia ser celebrada a missa

Eucaristia, e a d. José de Camargo Barros, fundador da Confederação, e agradeceu aos dignos cooperadores da grande obra do Congresso.

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano dirigiu sua palavra aos assistentes, declarando encerrados os trabalhos do Congresso, e salientando novamente o exito completo e além de todas as esperanças para o Congresso Eucarístico de S. Paulo.

Pedi por fim uma palavra de amizade e benevolencia para os católicos paulistas ao emmo. sr. Cardeal Arcoverde, primeiro presidente honorario da sessão final.

Ergueu-se S. Emcia. e leu uma commovente alocução, congratulando-se com a Archidiocese de S. Pau'o e admirando o fervor e piedade dos católicos paulistas.

«Emquanto o repudiam e abandonam outros povos, disse o emmo. orador, cumulados de favores e de beneficios inefaveis; vós paulistas, vós, povo forte e generoso, descendente de heróes, vós vos voltaes para Jesus, abris para elle vossos corações e com filial confiança lhe repetis aquellas immortaes palavras do Apostolo S. Pedro: «Domine, ad quem ibimus? Verba vitæ æternæ habes», Senhor, a quem havemos de acompanhar si vós tendes palavra de vida eterna?»

Sim, era o que se devia esperar de vós, glorioso povo de S. Paulo; recompense-vos Deus largamente por terdes dado ao Brasil inteirc este brilhante exemplo de fé e de fervor religioso e por terdes dado este exemplo de modo tão solemne e brilhante, que elle chegará até ás mais remotas aldeias desta grande nação...

Terminando s. emcia., foi vivamente aplaudido, e feita a saudação: Louvado seja o Santissimo Sacramento — Para sempre seja louvado, findouse, após quatro horas, a ultima sessão do Congresso Eucarístico, esperando todos o encerramento mais solemne no dia seguinte pela missa pontifical e o imponente prestito nas ruas e praças da grande capital paulista.

PASTORAL COLLECTIVA

Obras salvadoras

Preservação da mocidade

Não basta porém a prégação para remedio desta calamidade, como não basta para outras muitas. E' indispensavel ajuntar obras ás palavras, obras de salvação contrapostas ás obras de perdição, de que tanto abusam os inimigos do catholicismo. Entre as obras salvadoras, umas ha que se podem estabelecer em qualquer ponto, outras só em centros apropriados para ellas; e povoações ha que comportam, e até exigem a fundação de muitas conjunta ou successivamente para sua espiritual prosperidade. Conferencias de S. Vicente de Paulo, damas de caridade, damas do S. Coração de Jesus, apostolado da oração, associações da doutrina christã e da S. Familia, em qualquer paro-

chia se podem fundar, e seus beneficios pelo numero e qualidade excedem nossos calculos e previsões.

Aggremações para os meninos, em que se coaduna o util com o recreativo, e se lhes infunde com o reconhecimento e amor da religião, gosto do trabalho, o habito da resistencia ao erro e ao vicio, o interesse pela patria, o respeito á auctoridade, como sabemos se tem praticado em algumas de nossas parochias, são de tão grande proveito, que si fossem generalizadas, teriam reformado nossa querida patria.

Aggremações de donzellas com um regulamento mais severo, como o das Filhas de Maria; ou de jovens com outro mais benigno, com tanto que seja franca e decididamente catholico, podendo ter por fim o auxilio dos associados entre si, ou tambem de outros indigentes, pobres, ou enfermos, são todas obras de verdadeiro zelo e proveito seguro para se ajuntarem á prégação perseverante das verdades christãs, e para enfrentarmos as obras de perdição usadas por nossos adversarios.

*
**

Entre os tentames em beneficio da fé e da preservação dos costumes salientam-se as associações da juventude estudiosa para a defeza de sua crença e da moral christã. To los conhecem quanto importa a união como força de acção ou de resistencia. Applique-se este principio á mocidade e teremos evidente confirmação de sua efficacia.

A união dos jovens para o bem põe em contribuição para a bôa causa, as bellas qualidades de que são elles dotados, como seu desinteresse, sua generosidade, sua operosidade, seus brios; e até seus mesmos defeitos faz convergir para o triumpho da causa que propugnam, como certa imprudencia, temeridade, jactancia, prodigalidade. O exemplo dos outros os estimula; a companhia os conforta e faz vencer o respeito humano e diminua nos máos a audacia para os desprezar.

As poucas associações que ora possuímos neste genero, além dos beneficios já produzidos, accendem-nos o desejo de que outras se multipliquem com ideias semelhantes.

Queremos que ao menos nas principaes cidades e não só nas capitaes, o clero, de mãos dadas com os bons seculares, promova associações deste genero, em que a mocidade estudiosa, principalmente a que se destina a cursos superiores, estude os fundamentos de nossa religião, refute os erros que contra ella se formulam, se anime com a practica de seus preceitos e se fortaleça com a recepção de seus sacramentos.

Para alcançar este grande desideratum é indispensavel que o clero se occupe desses briosos moços, que as mais das vezes se desviam por haverem ficado em completo isolamento das pessoas que os sustentassem em suas luctas internas e externas. Procure-os o sacerdote; sonde prudente e cautelosamente suas disposições, trate de reunir os que achar de bôa vontade; convide-os a se constituirem nas associações com o fim indicado e não desanime com o primeiro nem com muitos insuccessos subsequentes; porquanto o bom resultado será corôa da perseverança, de quem só em Deus confia.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — José de Avila: Confesso-me imensamente reconhecido á valiosa protecção da Virgem Santissima por me ter restituído a saude quando a sciencia declarava-se completamente incapaz. — Eliza de Mattos: Agradeço as melhoras de minha querida mãe. — Palmyra Pinto: Por trez favores recebidos, tomo uma assignatura e mando celebrar uma missa. — Uma devota agradece a cura de sua dilecta filhinha. — Angelo Amaral: Cumprindo promessa que fiz, venho externar minha gratidão. — Maria C. A. Sampaio: Mui-tissimo agradeço duas graças particulares que recebi, e remetto 1\$000 para ser publicada a minha gratidão.

CORITIBA — T. M. C.: Uma devota envia 2\$000 para velas por favores que recebeu. — Tarquino dos Santos: Em agradecimento de favores, tomo uma assignatura e dou 5\$000 para rezarem uma missa. — Francisca Machado Zamperi: Fundamente grata por ter sido feliz no dar á luz, entrego uma esmola para o Santuario desta cidade.

ARAUCARIA — Rosa Pinto: Agradecendo diversas graças, remetto 5\$000 para missa e velas. — Rosa e familia: Por importantes favores recebidos, remetemos 9\$000 para celebrarem trez missas e 5\$000 para velas.

LAPA — O sr. Jorge Montenegro, penhorado por favores que recebeu, envia 2\$000 para velas.

MORRETES — Antonio Cavagnoli: Entrego 5\$ para o culto do Coração de Maria, em agradecimento dum favor.

ANTONINA — Francisca Teixeira Bastos: Reconhecida por um favor, quero tomar uma assignatura da sympathica revista «Ave Maria.»

PIRACICABA — A. M. M. S.: Muito grato por uma graça recebida, remetto 5\$000 para celebrardes uma missa no altar do Coração de Maria. — Francisca de Paula Ferraz: Tomada de immensa gratidão por uma importante graça que recebi do maternal Coração de Maria, venho patentear meu mais sincero reconhecimento.

OLEGARIO MACIEL — Antonio F. de Freitas: Remetto 10\$000 para reformar as assignaturas de d. Maria Galvão de Freitas e de d. Aurelia Augusta Ribeiro; mais 2\$000 agradecendo o feliz nascimento de minha filhinha Maria Aparecida.

CAMPO ALEGRE (Fazenda Santa Evangelina.) — Palmyra Vasconcellos: Por ter sido attendida num pedido, tomo uma assignatura nova e reformo a velha.

BELLO HORIZONTE — Uma Filha de Maria: Grata por ter sarado duma doença e sentido alivio nas afflicções que vinha padecendo, remetto 6\$000 para celebrarem uma missa.

CACHOEIRA (R. G. do Sul) — Rosa Naman: Envio 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria,» e 6\$ para ser dita uma missa á minha intenção.

S. MANOEL — Maria José Moura: Venho agradecer os muitos favores recebidos e envio 1\$000 para externar minha gratidão e 1\$000 para accender uma vela, supplicando á N. S. me alcance novas graças.

BRODOWSKI — Odila Ferreira Alves: Por favores recebidos, envio 3\$000 para ser rezada uma missa á N. Senhora.

S. JOSE' DOS BOTELHOS — Maria Fortunata Vieira: Cumprindo promessa feita e agradecendo um favor alcançado, remetto 20\$000 para o Santuario de Meyer, 5\$000 para renovar minha assignatura e 1\$000 para publicação.

PORTO NOVO DO CUNHA — Haroldina Gosling do Amaral: Gratissima por ver, minha filhinha Ondina, livre de terrivel molestia, tomo uma assignatura e envio 1\$000 para o azeite do Santissimo.

JACAREHY — Balbina de Souza Ayres: Em cumprimento de promessa entrego 2\$000.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Bertha Lehmann: Favorecida e grata, dou 5\$000 para o culto desse Santuario. — Lourenço Antonio Cordeiro: Encomendando a celebração duma missa por alma de minha saudosa esposa Joaquina Pires Cordeiro, envio 3\$000.

SANTA CATHARINA — Cesaria Jorgelina Nunes Freitas: Por se achar curado dum mal gravissimo meu netinho Fernando, venho patentear a minha gratidão. Mil graças sejam dadas ao Coração de Maria pela saude alcançada em favor de minha amiga d. Thereza Ramos.

RENNO' (Estação) — Orsival de Oliveira Rios: Remetto 5\$000 para renovar a assignatura de Etelvina Oliveira Rios e 2\$000 para uma vela que offereço ao I. Coração de Maria, em agradecimento dum favor.

MOGY DAS CRUZES — Leonor F. Wertheimer: Reconhecida por ter sido feliz no dar á luz, venho manifestar a minha gratidão.

PEREIRAS — Maria Thereza Paschoal: Por ter sido ouvida do I. Coração de Maria na doença duma amiga e na viagem de minha mãe, envio, agradecida, 1\$000 para velas.

TAUBATE' — J. Paiva: Envio 9\$000 esportula de trez missas que devem ser ditas nos mezes de Junho, Julho e Agosto, em suffragio das bemditas almas.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA: Druziana Fazzini França: Por ter sido attendida do I. Coração de Maria numa grave enfermidade e ainda reconhecida por outros favores recebidos, envio 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.»

RIO GRANDE DO SUL — Ottylia N. da Fontoura: Agradecida por ter alcançado a cura de minha filhinha por intermedio da maternal bondade do C. de Maria fazendo a novena das «Trez Ave Maria,» venho tornar publico meu reconhecimento, e envio 1\$000 para vela.

LIVRAMENTO — Maricota Pavão Martins: Agradecendo o restabelecimento de minha filha Francisca e duma sobrinha e tambem meu duma doença de olhos, remetto 13\$000 para rezarem trez missas ao Coração de Maria e uma a Santo Expedito por ter sido feliz nos exames um meu filho.

S. FRANCISCO DE PIRAPORA — Philomena Augusta de Figueiredo: Para cumprir duas promessas remetto 6\$000 afim de rezarem duas missas ao C. de Maria e 1\$000 para velas de S. José.

RIO PARDO (R. G. do Sul) — P.º Thomaz Broggi: D. Jeronyma Lopes, em cumprimento de promessa que fez, envia 6\$000 para rezarem uma missa e accenderem duas velas no altar do C. de Maria.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Elvira Costa: Reconhecida por um favor recebido, dou 3\$000 para ser dita uma missa.

CAJURU' DE ITAUNA — João Maria de Mello: As exmas. snras. d.d. Maria Marra de S. José e Clementina, enviam 4\$000, reconhecidas por ter sarado duma doença de mau character o sr. Francisco Rabello de Oliveira, quem, igualmente penhorado, remette 2\$ conforme a promessa que fez para sarar de tão grave incommodo. Por ter sarado duma febre, muito grato, o sr. José Baptista Leite dá 2\$000. D. Maria Marra de S. José envia 1\$000, cumprindo mais uma promessa. Desobrigando-se de promessa que fez, d. Maria Baptista do Carmo envia 3\$000 para uma missa ao Sagrado Coração de Jesus.

CIDADE DO PARA' (Minas) — Maria José de Almeida: Grata por ter alcançado a cura do meu filho, tomo uma assignatura da «Ave Maria.»

BOM SUCESSO — Antonio Carlos Teixeira de Carvalho e sua esposa Albertina de Carvalho: Tendo recebido do Sagrado Coração de Jesus e Immaculado de Maria a immensa graça de vermos nossa dilecta filha Maria da Conceição completamente restabelecida dum incommodo que vinha padecendo, remettemos 5\$000 para celebrarem uma missa nesse Santuario mariano, e 2\$000 para a publicação. Aida de Carvalho: Grandemente penhorada por um favor que me foi outorgado pelo bondoso Coração de Maria, dou 5\$000 para celebrardes uma missa em seu louvor.

CALAMBÃO — Francisco de Borja Alves Guimarães: O sr. Cornelio de Carvalho Vidigal, reconhecido pela saude alcançada em favor de sua querida mãe, toma uma assignatura da «Ave Maria.»

LEME — Uma dedicada Filha de Maria agradece ao maternal Coração de Maria uma mercê particular que recebeu em favor de sua família.

MOGY MIRIM — Eliza Marangoni: Grata por um favor que recebi, venho reformar minha assignatura e dou 1\$000 para accender uma vela ao Coração de Maria.

CABO VERDE — Vicente Alves Dias: Remetto 20\$000 para o Santuario de Meyer, 25\$000 em cumprimento de promessas feitas e por varios favores recebidos e 5\$000 á N. Senhora Aparecida.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Uma devota: Gratissima por ter recebido uma quantia que não mais esperava poder receber, remetto 1\$000 para uma vela que deve arder no altar do Coração de Maria e 1\$000 para a publicação.

Miscelanea Mariana

Piedade na capital da França

Tiramos dum semanario religioso espanhol as seguintes informações, nas que patenteia-se bem o resurgir da piedade e da devoção naquelle centro de immoralidade e fonte da corrupção mundial. Na Semana Santa deste anno, diz a predicta revista, admiramos nesta cidade Paris uma verdadeira e universal explosão de piedade e devoção eucharistico-mariana.

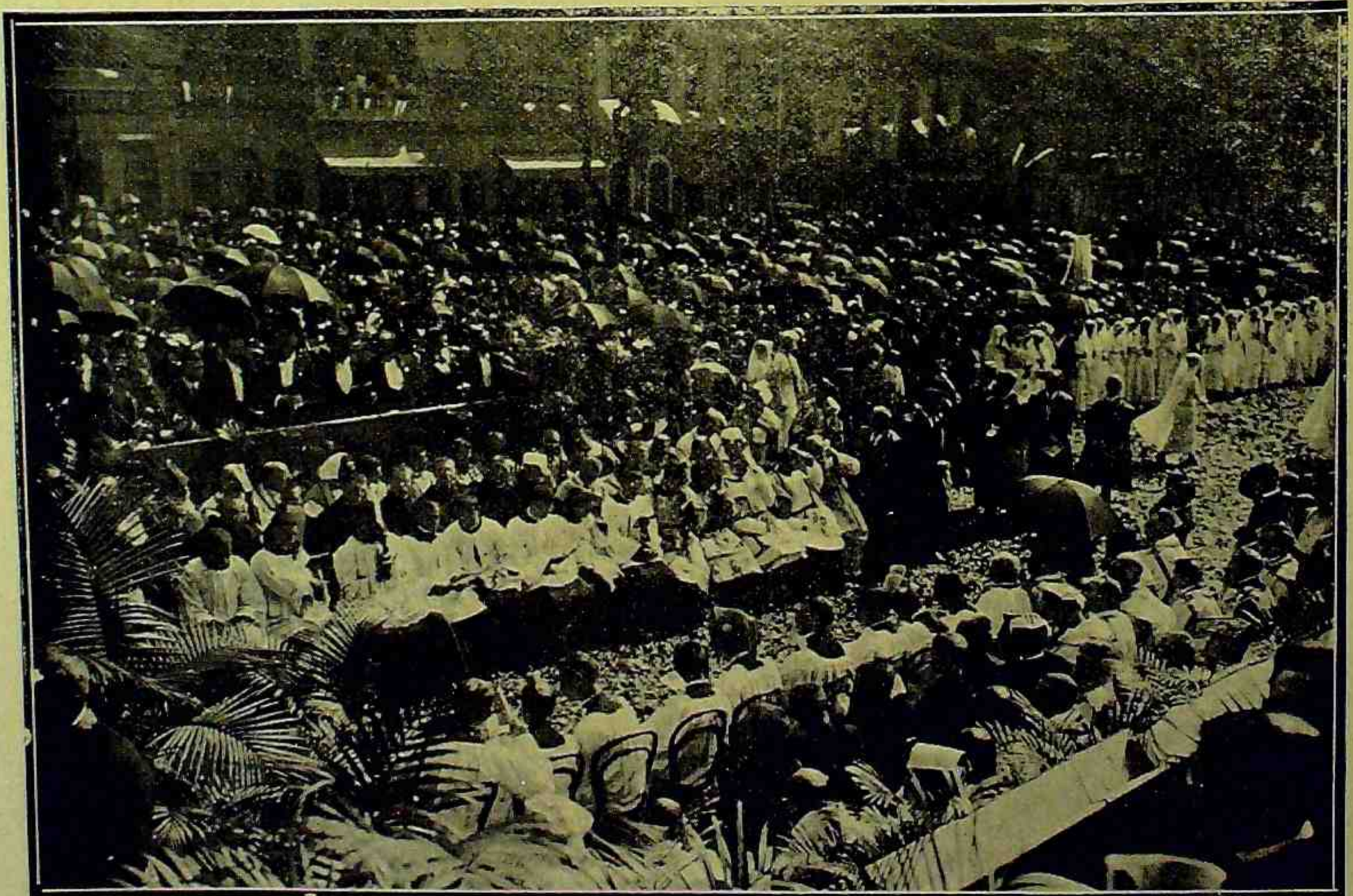
A's conferencias de Notre Dame, pregadas pelo P. Janvier, viu-se um concurso tal, que milhares e milhares de pessoas não conseguiram penetrar no templo para ouviro eloquente dominica-

no por estarem occupados todos os lugares muito antes de começar a função.

O Santuario do Coração de Maria ou de Nossa Snra. das Victorias é um lugar de constante ro-maria, desde o amanhecer até as nove horas da noite. Sempre é uma difficuldade grande penetrar no templo, é quasi que impossivel chegar até o altar, para offertar alguma coisa. Innumeras velas ardem constantemente a roda da Imagem, e ao lado do altar vê-se um montão de caixas cheias de velas, que estão esperando que se consumam as anteriores.

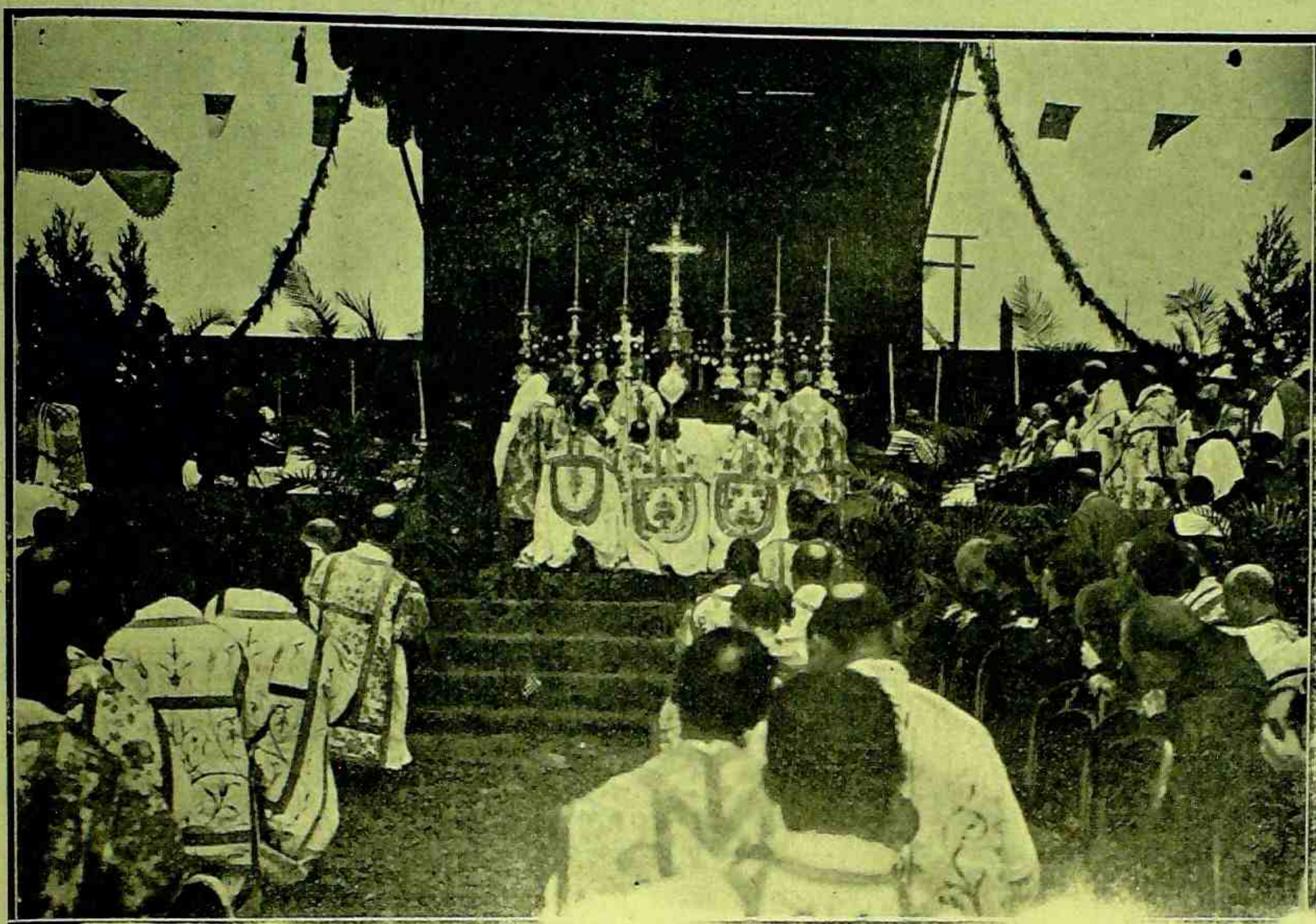
Na Igreja que o Governo espanhol adquiriu na «rue de la Pompe» para o serviço da colonia espanhola e hispano-americana desenvolve-se a piedade em tal forma que os Missionarios Filhos do Imm. Coração de Maria que della estão incumbidos não tem um momento de descanso para attender ao enorme numero de fieis, quer da colonia quer parisienses, que os procuram para purificar as consciencias. Fazia apenas dois mezes e meio que a serviam e attingia já a 24.000 o numero de communhões nella distribuidas. A Semana Santa correu com tanto brillantismo que todo o pessoal da Embaixada e as personagens mais distinctas da colonia consideram um dever de concorrer e tomar parte nellas, chamando poderosamente a attenção dos parisienses que julgam um anachronismo inexplicavel a união e concurso dos poderes, espiritual e temporal, para tributar o culto devido A'quelle que é autor e senhor supremo de ambas potestades. A isto levaram os quarenta annos de laicismo que os escraviza e mata todos os sentimentos generosos e pios do povo.

CONGRESSO EUCARISTICO DE S. PAULO



O revmo. clero e os srs. seminaristas cantando a Tercia antes da missa pontifical

Congresso Eucarístico de S. Paulo



O emmo. celebrante dando a benção pontifical no fim da missa



Os exmos. srs. Arcebispos e Bispos assistentes às
solemnidades do Congresso, momentos antes de sahir a procissão

Secção Scientifica

NA COLHEITA DO ARROZ—são recomendados differentes preceitos, diz T. Ribeiro. Em primeiro lugar, é corrente que se deve fazer a colheita o mais rapidamente possível, aconselhando-se para isso só ter campos a onde ella possa ser feita dentro de 4 dias; em segundo logar, variam as opiniões quanto ao comprimento mais conveniente que se deve deixar á palha, estabelecendo-se como media o de 4 palmos; além disto, ha regras que não devem ser descuradas na formação das medas (12 a 15 feixes), sob pena de prejuizos para a colheita; assim, as medas devem ficar em logar enchuto; os feixes bem encostados uns aos outros de modo a evitar-se que sejam derubados pelo vento, etc.; a menor exposição possível das espigas directamente ao sol, cobrindo-se as medas com outros feixes, porque está provado que semelhante exposição prejudica extraordinariamente as boas qualidades do arroz, para as operações por que tem de passar nos engenhos de descascar, etc.; é corrente o principio de que é sempre melhor o arroz que é secco á sombra.

A'S DONAS DE CASA. *Cuidado com as vasilhas esmaltadas.*—«Está hoje muito em moda o trem de cosinha esmaltado: é barato e bonito. As donas de casa não resistem á tentação de compôr um arsenal de caçarolas, caldeirões e chaleiras, cujo aspecto é bem mais homogeneo e agradável do que o das antigas baterias, pesadas e de difficil asseio.

Mas o que nem todos sabem é que é preciso ter muito cuidado com esses recipientes esmaltados, os quaes podem facilmente ser origem de terribes perigos.

Na Europa tambem, e principalmente na Alemanha, os utensilios de ferro esmaltado tem tido ultimamente grande acceitação, sobretudo entre as familias modestas.

Acaba, porém, de se verificar que o esmalte, nem sempre bem feito, é susceptivel de esphacular sob a acção do fogo, misturando pequeninas parcellas delle com a comida. Essas escamazinhas, por pouco perceptíveis que sejam podem introduzir-se no intestino e occasionar graves perturbações, determinar casos de gangrena, de appendicite e outras molestias. Tanto é isso possível, que já por muitas vezes tem os medicos constatado que certos males do estomago não proveem de outra cousa.»

A DEFEZA DAS MATTAS

Representação dirigida ao Congresso Nacional pela Camara Municipal de Villa Nova de Lima.

(Apresentada pelo Snr. Deputado Augusto de Lima.)

Illmos. e Exmos. Srs. Presidente e mais Membros do Congresso Nacional—A Camara Municipal de Villa Nova de Lima, conforme resolveu por

unanimidade em sessão, vem respeitosa e submeter á vossa esclarecida consideração um pedido relativo á materia da mais alta relevancia e que interessa, não só a este municipio ou ainda ao Estado Minas, mas a todo o Brazil.

E' geralmente sabido como tem sido grande o decrescimento de nossos cursos d'agua, desde os rios caudalosos até as simples fontes, muitas das quaes tem completamente desaparecido dentro dos ultimos annos; e, tambem, não ignorais que a causa principal, sinão a unica causa determinante desse phenomeno, ameaçador de negros dias para o futuro de nossa querida patria, é o córte, a destruição desregrada das mattas com que enriqueceu as nossas plagas uma natureza dadivosa. Insistir sobre esses dois pontos seria enfadonho e ocioso, pois são factos que, por estarem no pleno conhecimento de todos os Srs. Congressistas, não precisam demonstração.

Bem; o que esta municipalidade vem solicitar de vossa sabedoria é um remedio, uma medida legislativa que, quando não sane aquelle mal crescente, com o qual se verão assoberdados os nossos filhos, si providencias energicas e promptas não forem dadas pelos homens da actual geração que tem a responsabilidade dos negocios publicos, minore, ao menos, os effeitos dessa inconsciencia com que, a machado e a fogo, se aniquilam, tantas vezes, florestas seculares, florestas inteiras, para que de seus destroços se apure um lucro pecuniario irrisorio e mesquinho, ou afim de se abrir espaço a uma misera plantação de cereaes; o que supplicamos de vosso patriotismo é que não deixeis de dotar o paiz, na sessão que tão promissora se inicia, com uma lei reguladora desse importantissimo assumpto, quer seja ella vasada sobre o magnifico projecto da lavra do Sr. deputado Dr. Augusto de Lima e que ha muito descansa na pasta de uma commissão, quer proceda de qualquer outra iniciativa por acaso considerada de resultados mais seguros e proficuos: pois não padece duvida que, dentre os varios problemas nacionaes que se vos apresentam, reclamando solução, esse é um dos mais momentosos, sinão de todos o mais momentoso, porque se entende com o futuro de nossa nacionalidade; é mesmo para ella uma questão de vida ou de morte.

E, quando, pelas angustias da situação financeira ou por outro motivo qualquer, julgueis que uma lei na altura do assumpto não deva ser votada já, por não se a poder executar com a devida regularidade, confiamos que, ao menos, decreteis um conjunto de preceitos de immediata applicação, que, attenuando desde já o mal apontado, sirvam de ponto de partida aos futuros desenvolvimentos que a amplitude da materia comporta e contenham disposições praticas, como, por exemplo, a prohibição do uso da madeira como combustivel nas locomotivas e nos motores empregados nas industrias.

Esperando de vossas luzes e de vosso entranhado amor a nossa cara patria que attendereis de bom grado ao urgente apello supra, que não obedece a intuitos sinão os mais desinteressados • puros, temos a honra de apresentar-vos a segu-

rança de nosso mais profundo respeito e maior consideração.

Saúde e fraternidade.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Villa Nova de Lima, 30 de abril de 1915.—*Francisco de Paula Figueiredo Brandão*, presidente e agente executivo.—*José Francisco Ribeiro Wanderley*, vice-presidente.—*Carlos Henrique Roscoe*, vereador.—*José Joaquim Pereira*, vereador.—*José Luciano Pereira*, vereador.—*Venerando Edwards*, vereador.



A' ILLUSTRADA REDACÇÃO "D'AVE MARIA"

S. Paulo

Cordiaes saudações pelo inicio do XVIII anno de publicidade. Lembro-me dessa revista em todas as phases de minha vida: alegra-me quando estou alegre, consola-me quando estou triste, dá-me animo quando a dôr me abate! Leio-a semanalmente como o cinema ideal de minh'alma e de meu espirito. Noticias de todo o mundo e de tudo ella dá, sem os contrastes da mentira e monstruosidades excitantes dos jornaes anticlericaes. Parabens e agradecimentos. Que Deus augmente os seus leitores e dê vida longa a seus redactores e a eterna a todos nós.

Baurú, 1.º de Junho de 1915

JOSÉ REBOUÇAS

Jaguary

Festa do Immaculado Coração de Maria

No dia trinta de Maio celebrou-se com toda solemnidade nesta villa o encerramento do mes das flôres e a festa do Immaculado Coração de Maria. Ao amanhecer desse bello dia a população foi acordada pelo estrondo do rebentar das bombas e pelos acordes festivos de nossa banda musical. A's 7 1/2 houve missa e communhão geral sendo celebrante um Rmo. Padre do Coração de Maria de Campinas, o qual fez aos assistentes uma breve e fervorosa allocução. A's onze horas entrou a missa cantada, sendo celebrante o nosso dignissimo Vigario acolytado por dois PP. do Coração de Maria de Campinas. Uma bem afinada orchestra e o côro das gentis senhoritas da Igreja do Rosario de Campinas sob a direcção do talentoso maestro João do Amaral executou com toda perfeição e gosto uma solemne missa em tudo conforme com o motu proprio de SS. o papa Pio X.

De tarde sahiu imponente procissão que percorreu as ruas principaes desta Villa, sendo carregado o andor do Immaculado Coração de Maria pelas Zeladoras e distinctas senhoritas da Irmandade. Foi uma verdadeira manifestação de fé catholica e uma homenagem sincera de amor e devoção á Virgem Mãe de Deus, do povo religioso de Jaguary.

Ao recolher da procissão, o Rvm. Vigario fez um brilhante discurso das glorias de Maria Ima., agradecendo aos seus parochianos seu digno comporta-

mento e assistencia a esta bella e simpatica festa. Os actos religiosos encerravam se com bon:tos canticos executados por um côro de vozes deste parochia sob a direcção da Exma. Sra. D. Ondina Scherech, concluindo com a bençam do Smo. Sacramento.

Parabens ás Exmas. Senhoras que formam parte da Irmandade e o sobre tudo da Directoria; parabens ao digno Vigario desta parochia pelo seu zelo e laboriosidade; parabens ao religioso povo de Jaguary.

O CORRESPONDENTE

Nazareth

1 de Junho de 1915

De accordo com a louvavel deliberação da Directoria da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, estabelecida nesta freguezia de N. Senhora de Nazareth, Arcebispado de Marianna, venho na qualidade de Secretario cumprir meu dever, dirigindo em nome da mesma Directoria o presente officio a V. Excia. a quem com todo respeito solicito o honroso obsequio de representar esta Archiconfraria por occasião dos trabalhos louvaveis desse primeiro Congresso Eucharistico que vai realizar nessa Capital Paulista, dando deste modo provas de adhesão a esse tão louvavel empreendimento do illustre Arcebispo sob cuja direcção se achão entregues os destinos espirituales desse grandioso Estado. Dignando-se aceitar esta honrosa incumbencia, desde já apresento, em nome da Directoria sinceros agradecimentos, e espero que diante do Coração Eucharistico de Jesus, V. Excia. não deixará de depositar uma fervorosa prece, implorando a benção divina para esta Directoria.

Deus guarde a V. Excia. por muitos annos.

JOSÉ MILITÃO DE ALMEIDA—Secretario



AO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE S. PAULO

Pelo Congresso Eucharistico

"Isto é o meu corpo!" (Era o pão partido)
Disse o Messias. "Tomai e o comei!"
Após, o calix deu: "Filhos, bebei!...
"E' o meu sangue!.. Por elle remido

"Ha de ser quem tiver muito peccado!"
Sim!... D'elle o sangue... o novo Testamento,
Que a Igreja chama o santo Sacramento
Da Eucharistia, agora, celebrado,

Na Archidiocese do Apostolo Paulo,
Desse, que foi de Deus perseguidor,
Quando, guerreiro, se chamava Saulo!

Bemdito seja o Magno D. Duarte,
Que ao *Agnus Dei* dá tanto resplendor...
Ao Pão da Fé... do Amor o baluarte!...

Nucleo Monção, 3 de Junho de 1915.

JOSÉ DE AZURARA.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE S. PAULO



Um aspecto do largo da Sé ao começar a procissão

NOTAS E NOTICIAS

DE ROMA

Por um decreto da Sda. Congregação Consistorial a Santa Sé proíbe aos srs. Bispos que nos seus escudos usem das insignias de nobreza secular, a não ser que correspondam a alguma dignidade anexa a uma séde episcopal, ou que pertençam á Ordem equestre de S. João de Jerusalem ou do Santo Sepulcro.

—Os srs. Damião Avancini e Teodoro Wacker submeteram-se ao decreto da Sda. Congregação do Index que prohibira a leitura de alguns de seus livros.

—Foi condecorado com a grande cruz da Ordem de S. Silvestre o sr. Frederico Afonso de Carvalhos, subsecretario do ministerio das relações exteriores do Brasil.

—O P. Longuinhos Navás, da Companhia de Jesus, illustre naturalista espanhol, foi, com aprovação

de S.S. Bento XV, nomeado membro da Academia scientifica romana de *Nuovi Lincei*.

—O embaixador de Espanha junto á Santa Sé ficou incumbido dos interesses da Alemanha e da Austria junto ao Vaticano.

—O Santo Padre protestou contra a violação dos direitos do Sumo Pontificado pelo governo da Italia que anulou as garantias de imunidade diplomatica aos representantes da Austria, da Baviera e da Prussia junto á Santa Sé.

—O ministro argentino junto á Santa Sé recebeu felicitações do Santo Padre pelo tratado de arbitragem, firmado pela republica Argentina com o Brasil e o Chile.

—Por uma constituição apostolica do dia 19 de abril S.S. Bento XV, desistindo de possuírem os Sumos Pontifices a abadia de Subiaco, na Italia, como era costume desde o seculo XV, e tendo cessado os motivos de dita reserva pontificia, institue novamente a abadia propriamente dita, mandando que seja reconhecido o abade que fôr eleito pelo capitulo da Ordem Benedictina a quem pertence o mosteiro, fundado pelo proprio S. Bento. O abade terá jurisdicção quasi episcopal sobre todo o territorio que pelos Sumos Pontifices fôra doado á abadia.

—Em Barcelona fundou-se uma irmandade ou confraria para reparar as ofensas que fazem a Deus os christãos que não ouvem a santa missa nos domingos. A Santa Sé, por breve do dia 27 de março, alem de aprovar a piedosa instituição, erigiu-a em Archiconfraria com a faculdade de agregar todas as similares que vã se erigindo em Espanha.

O meio principal para reparar as ofensas com a omissão do preceito dominical é ouvirem missa os associados duas vezes aos domingos.

A Archiconfraria tem sua séde na historica e devota igreja de N. Sra. de Belém.

VIDA CATÓLICA

Visitaram esta Comunidade de Missionarios e o Santuario do Coração de Maria o exmo. sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, o exmo. sr. d. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, o exmo. sr. d. Xisto Albano, Bispo titular de Betsaida, o exmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de S. Carlos e o exmo. sr. d. João Braga, Bispo de Coritiba. O illustre Prelado do Paraná hospedou-se entre nós por alguns dias e celebrou a missa da Archiconfraria no sábado dia 5 de mez corrente, ministrando a comunhão a muitos fieis.

O mesmo fez no sábado, dia 12, o exmo. sr. d. Xisto Albano, muito apreciando a piedade dos fieis que frequentam este Santuario.

—Abriu-se por estes dias a exposição dos trabalhos da Obra dos Tabernaculos, na casa das Irmãs da Esperança. O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano celebrou a missa da inauguração. A tarde a exposição foi visitada pelo emmo. sr. Cardeal Arcoverde e pelos demais exmos. Prelados que se achavam na capital por ocasião do Congresso, admirando a multidão e delicadeza dos trabalhos realizados pelas benemeritas senhoras e senhoritas associadas á piedosa obra de socorrer as igrejas em que se acha o Smo. Sacramento.

—No dia 13 o exmo. sr. Arcebispo iniciou a terceira etapa da Visita Pastoral desta Archidocese indo, visitar as paróquias de Santo Amaro, Itapeperica, Cotia, etc. acompanhado de dois revmos. Missionarios do Coração de Maria, PP. Simon e Bestué.

Notas Eucaristicas

A Sda. Congregação dos Sacramentos por decreto de 8 de março concedeu que em todas as igrejas de Espanha onde ha adoração nocturna possa ser celebrada a santa missa ás 4 hs. da manhã, na quinta feira santa, e commungar todos os fieis que nella assistirem.

—A mesma Sda. Congregação, por breve do dia 15 de março, concedeu a um doente em virtude de especiaes facultades recebidas do Santo Padre, a facultade de comungar na igreja quatro vezes por semana, sem estar em jejum e tendo tomado algum alimento liquido, enquanto durar a doença.

—Muitos milhares de católicos espanhoes fizeram devotamente a adoração nocturna na vespera de S. José, implorando o beneficio da paz e ofereceram ao Papa a colecta de 15.000 pesetas.

—Na vigilia de S. Pascoal Bailón, a 16 de maio, foi inaugurada, na cathedral de Madrid, a custodia da Adoração para a qual a fgenerosidade espanhola concorreu oferecendo 47.500 pesetas em

dinheiro, onze kilos e meio de ouro, 25 kilos de prata, noventa brilhantes e milhares de pedras preciosas, o que quer dizer que, mesmo sem muita propaganda, os espanhoes doaram só para uma custodia e em tempos calamitosos, algumas centenas de contos.

PELO PAIZ

O sr. ministro do Interior cassou o aviso pelo qual reconhecera a equiparação da «Escola de Pharmacia e Odontologia, do Instituto Granbery.

—O sr. Miguel Rosa, governador do Piauh, acaba de fazer na sua mensagem ao Congresso uma acusação e declaração de responsabilidade contra a secca que está assolando o paiz. Segundo refere a inefavel imprensa neutra, o sr. Rosa disse que a secca é responsavel pelo decrescimento das rendas e pelos prejuizos na exportação e importação».

O sr. Rosa ou os srs. jornalistas estão, pois, no caso de chamar a secca para os tribunaes...

—O Tribunal de Justiça de S. Paulo adoptou por maioria de votos a tése ou sentença que declara «poder ser preso, independente da licença da Camara a que pertence o advogado deputado estadual, que retém autos indevidamente».

—De volta de sua viagem diplomatica ás republicas do Uruguay, Argentina e Chile passou por esta capital o sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores. O illustre chancellér brasileiro honrou dignamente a memoria dos grandes vultos da politica paulista e brasileira Campos Salles e Barnardino de Campos, e palestrou por uma hora com o exmo. sr. presidente do Estado.

—Consta que na luta do Contestado houve 9 officiaes mortos, 6 feridos, 197 soldados feridos e 237 id. mortos.

—No orçamento do ministerio da Viação houve uma redução de despezas na importancia de 2.605:625\$. A reorganisação dos serviços daquelle ministerio não está completa, devendo-se fazer ainda maior quantidade de economias.

—O Supremo Tribunal reformou a sentença do juiz federal do Rio Grande do Sul que concedera ordem de *habeas corpus* a favor de um intendente daquelle estado, acusado de assassinato na cidade de Ouro Preto, estado de Minas, ha já muitos annos.

PELAS NAÇÕES

Pierre l'Ermite,

um dos melhores escriptores da França, vigario de uma freguezia de Pariz, diz que no anno de 1912, segundo as estatisticas, havia na republica franceza 2.250.000 celibatarios com mais de 30 annos, 1.804.710 familias sem filhos, 2.066.171 familias com 1 filho, e 2.661.978 com 2 filhos.

Chama-se a isto civilisação!



Dinheiro de S. Pedro

XXI

AS COLLECTAS

Nossos veneráveis Prelados tanto não descuidaram a obra do Dinheiro de S. Pedro que marcaram um dos dias mais solennes e o mais proprio de todos para fazer esta importante collecta, como seja o dia 29 de Junho, em que celebramos a festa dos gloriosos Padroeiros da Igreja universal, que morreram na mesma data o anno 66 de nossa conta. Pedro crucificado, cabeça abaixo, como se não se julgasse digno de imitar em tudo a seu Mestre, e Paulo decapitado *ad Aquas Salvias*. Qual o producto positivo destas collectas?

Na peregrinação nacional organizada no Rio de Janeiro em 1913, por motivo das festas constantinianas, sua Eminencia o Cardeal Arcoverde foi portador dum obulo, producto das collectas parciaes feitas em diferentes dioceses; comquanto não possamos precisar a importancia da quantia, todavia ouvimos dos labios do mesmo Antistite purpurado, que Pio X, ao recebê-lo, quasi que chorou lagrimas de ternura, e num momento de espontanea franqueza classificou o donativo de *principesco*. Significa isto que as collectas se fizessem regularmente, e que os fieis correspondessem largamente ao apello de seus pastores? Acreditamos que não.

Pelo que conhecemos, a maior parte dos revmos. Vigarios, por um acanhamento natural receiam incomodar, como elles dizem, o povo com tantos pedidos e preferem puxar de seu bolso uma nota de duzentos mil réis e entregal-a ao Diocesano com este titulo: «Producto da collecta do dinheiro do Papa;» sendo que é apenas um rasgo de generosidade ou despreendimento, que não ousamos approvar nem reprovar. Nada mais natural que o povo, ouvindo que lhe pedem dinheiro para S. Pedro, fique embuchado. Ora bolas! Pois então, não ha tantos annos que S. Pedro morreu? — Mas fica o Papa lá em Roma. — Pois sim: mas o Papa tem grandes paços e grandes jardins e não precisa arranjar esmolas aqui onde temos os pobres ás bandadas.

Queremos dizer com isto que não é por má vontade que os fieis não concorrem com tanta largueza como seria de desejar para uns fins tão sublimes; é ignorarem por falta de instrucção sufficiente toda a significação do bemdito nickel que se offerece ao Papa, pae commum de todos os christãos, Rei de todas as almas e chefe de toda a christandade.

Os revmos. Padres, que houverem hospedado Missionarios em sua freguezia, terão presenciado com que fervoroso anhelo, no acto de despedida, agglomera-se toda a gente em torno do Enviado de Deus, com que devoção beijam o crucifixo que traz pendurado no peito, com que amor lançam na salva a moeda destinada para as despezas da missão. Da mesma forma a missa da collecta pe-

lo Papa devia solemnizar-se com canticos sagrados allusivos ao acto; o revmo. vigario ou seu coadjutor em phrases repassadas de zelo poderia desde o pulpito enthusiasmar o auditorio; grupinhos de meninas, de saccola em mão, esmolariam pelas ruas, e entre risos e gracejos innocentes, os cobres não deixariam de pingar.

S. Pedro, desde o throno de sua gloria contemplaria satisfeito a festinha popular, abençoaria as creanças, o povo, o parochó, e talvez diria até: Eu bem quereria trancar a porta do céu a esses malandros, que não querem confessar nem comungar; mas essas meninas com seus bons modos... afinal por amor das filhinhas... hei de compadecer-me dos paes...

DR. BAUSANIO

ESMOLAS RECEBIDAS

Somma anterior 37\$200

Donativos semanaes

Recolhido na missa do Sábado	3\$600
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Coritiba	1\$000

Donativos Extraordinarios

Revmo. Capellão da Sta. Casa	3\$200
Total	46\$000

Indicador Christão

Junho de 1915

- 20 DOMINGO. S. Silverio, Papa.
Sta. Florentina, Virgem. Stos. Paulo e Ciriaco, Mrs.
Hoje é Quarto Crescente.
- 21 S. Luis Gonzaga, Padroeiro da Juventude.
Stos. Rufino e Márcia, Mrs.
Indulgencia plenaria para as Mães Christãs, Confraria do Sufragio e para os fieis que visitarem o altar de S. Luis.
- 22 S. Paulino, Bispo.
Sto. Albano, Mr. Sta. Consorcia, Virgem.
- 23 4.^a FEIRA VIGILIA DE S. JOÃO BAPTISTA.
Sta. Agripina, Virgem e Mr. S. Zenon e seu servo S. Zenas, Mártires.
Hoje, por ser dia de jejum dispensado, não se póde misturar carne com peixe.
Hoje póde começar a novena da Visitação de Nossa Senhora.
300 dias de indulgencia parcial cada dia e indulgencia plenaria no fim, rogando pelas intenções do Papa.
- 24 5.^a FEIRA NATIVIDADE DE S. JOÃO BAPTISTA.
Stos. Fausto, Orencio e Firmino, Mrs.
Indulgencia plenaria por levar objectos bentos pelos Missionarios, pelos escapularios do Coração de Maria e da Conceição, pela Archiconfaria do Coração de Maria, para os Cooperadores Salesianos e para os Irmãos Terceiros.
- 25 S. Guilherme, Abade.
Sta. Lúcia, Virgem e Mr. S. Próspero, Bispo.
- 26 Stos. João e Paulo, Mrs.
S. Vigilio, Bispo. Sta. Perseveranda, Virgem.



Esta atmosphera sentia-se na casa de Salvador, quando chegou pelo correio de Valencia, uma carta da marqueza que cahiu como uma bomba.

Florentina ao recebê-la perdeu as cores.

Falava muito na amizade com a marqueza, mas não queria que seu genro, nem de longe suspeitasse a origem de sua amizade, e seus temores cresceram, lendo a seguinte carta datada na cidade do Turia :

Querida Florentina

«Tendo disposto o marquez adeantar este anno nossa ida, pois deseja passar a Semana Santa em Barcelona, Deus querendo estaremos ahí na proxima quarta feira ; desejaria que arranjassem nossas habitações, pois tu e Fineta o fareis muito melhor que o porteiro e sua cunhada.

O marquez e meus filhos vos saudam

Tua amiga de sempre

A Marqueza de...»

Lendo esta carta, ficou emvergonhadissima Florentina, prevendo que se descobrisse tudo desde sua creança na casa dos marquezes, até a origem duvidosa de sua linhagem. Mais de seu gosto teria sido que o condesito e aquelles não se tivessem encontrado face a face até estar realizado o casamento de Fineta ; e precisa mente os senhores que outros annos vinham só por Junho, tinham o capricho de vir neste por março. A esposa de Salvador queria e não sabia como, afastar o condesito e sahir daquelle mau passo.

Florestão por sua parte estava contentissimo com a vinda dos marquezes, e sobretudo do filho destes, Rodrigo, a quem, dizia elle, ligava a mais intima amizade.

— Seremos tres, Ernesto, disse o condesito : Rodrigo, tu e eu. Mas quizera antes apresentar aos marquezes a Fineta como minha futura esposa, motivo pelo qual preciso ir á Barcelona procurar um adereço como

- Não quereis que eu case com Maria ?
- Não.
- Pois de vós depende. Aceitae-me por marido, e Christo com todos.
- Eu ! disse Nisa, Deus me assista que ia dizer uma má palavra.



- Olhai que vos nomearei senhora em capitulos matrimoniaes.

— Não vos fatigueis em repetil-o.

— Sim ? disse Saturnino já exasperado, pois arda Troi. Seguirá o pleito pela agua, moverei outro por uma passagem que tendes em minhas terras, levarei os gansos, e si vossa filha quer, a levarei tambem em rigor de justiça.

— E eu, disse Nisa, vos arrancarei os olhos e a alma, vil judeu, homem infame.

— Tenhamos paz, Nisa.

— Não quero.

— Vossa filha será feliz, pois Quintino é um anjo.

— Elle sim, pois em cousa nenhuma se vos parece.

— Eu serei como elle, Nisa ; faz-me falta uma mulher briosa como vós, que si grito, grite ella mais, e vos juro que nem de minha delunta nem de outra mulher gostei como de vós, por este predicado.

— E si, para evitar que minha filha tenha madrastra, me decido a acceptar, serei eu a senhora absoluta ?

— Já o sois, Nisa, respondeu Saturnino pegando-lhe a mão, e contemplaremos embobados a felicidade de nossos filhos.

— Deixae-vos de tolices, disse Nisa retirando a mão ; convém, sim, casar aos meninos.

— E a nós tambem. Amanhã, disse Saturnino, farei com o sr. Vigario, e como somos parentes, pediremos a Roma duas dispensas.

— E chamaremos o notario para que extenda o contracto matrimonial.

— Que vós dictareis e eu assignarei, disse Saturnino tomando de novo a mão de Nisa ao despedir-se.

Ao anoitecer veio Quintino.

Niseta pôz-se muito bonita, embora não lhe fosse necessaria esta diligencia, pois era muito formosa ; o jovem pensou vela por vez primeira.

Emquanto os jovens se falavam, Nisa contemplava os gansos e pensava.

— Pena que não tenham topete, mas são de boa raça e guardam a maravilha a casa. Eu farei diligencias para obter desta raça uma criação egual á de Margarida, e que me fez perder aquelle... Deus me perdêe !



Uma carta da riqueza

X

UDO é jubilo hoje na imperial Toledo !

Assim podia dizer-se na casa do Calceiteiro.

○ que podiam desejar de mais ?

○ condesito era o futuro esposo da Fineta e como tal fora apresentado á familia e amigos ; e Ernesto que tinha verdadeira paixão por seu amigo, não cabia em si, e tudo era dizer «irmão meu» e «querido irmão», estando o condesito tratado como um rei.

Florentina, para dar-se importancia não deixava passar dia nenhum sem falar na sua amizade com os Marquezes de... calando por justos respeito a sua origem, e repetia até a saciedade: «Aquillo é que é finura ! Com taes pessoas pode-se viver por seculos inteiros ; não com estes caipirotas aos que devemos tratar neste balcão que Deus confunda ; mas Deus seja bendito, prompto acabará tudo isto, e cada qual occupará o lugar para que nasceu, que muito acertadamente disse o outro ser o peor dos males tratar com animaes.»

Fineta e Ernesto, como é de suppôr, acompanhavam nestes sentimentos a sua mãe, e o condesito, embora calasse para não immiscuir-se em assumptos importantes, todavia com seu silencio parecia aprovar as palavras da boa senhora.